

# DESEMPENHO FINANCEIRO

1º trimestre de 2022

*FPSO Guanabara, no Campo de Mero  
1º óleo no 2º trimestre de 2022*

## Desempenho financeiro da Petrobras no 1T22

**Rio de Janeiro, 05 de maio de 2022** – Mais uma vez entregamos sólidos resultados trimestrais. *“Este resultado financeiro deve-se ao fato de termos agora uma Petrobras saneada, que reduziu os encargos com pagamento de dívida, investe com responsabilidade e opera com eficiência. Por isso, é possível gerar esse retorno importante para o acionista, em especial a sociedade brasileira, representada pela União. Tudo isso gera desenvolvimento econômico em toda a cadeia produtiva, gerando emprego, renda e arrecadação de tributos para o país. Neste trimestre, pagamos para União, estados e municípios em tributos uma vez e meia o valor do nosso lucro líquido. A Petrobras está distribuindo os frutos de sua geração de valor para a população brasileira”,* destaca o presidente da Petrobras, José Mauro Coelho.

Segundo o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, *“Os resultados do primeiro trimestre de 2022 mostram que seguimos firmes em nossa trajetória de transformar a Petrobras em uma Companhia muito mais sólida, que investe de forma responsável e é capaz de gerar e distribuir riquezas para os nossos acionistas e para a sociedade. Nesse sentido, aprovamos remuneração aos acionistas de R\$ 3,72 por ação ordinária e preferencial. Adicionalmente apenas no primeiro trimestre, recolhemos o total de R\$ 69,9 bilhões em tributos e participações governamentais, um aumento de 95% na comparação com primeiro trimestre do ano passado”.*

Principais conquistas:

- EBITDA recorrente de US\$ 15,1 bilhões (+35% vs 4T21) e fluxo de caixa livre de US\$ 7,9 bilhões (+6% vs 4T21).
- Dívida líquida de US\$ 40,1 bilhões (-16% vs 4T21), resultando em uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,8x.
- Lucro líquido recorrente de US\$ 8,4 bilhões (+96% vs 4T21).
- A forte geração de caixa, a sólida liquidez e as perspectivas de resultados sustentáveis permitiram à Companhia aprovar remuneração aos acionistas no montante de R\$ 3,72 por ação ordinária e preferencial em circulação.

### Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

## Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	27.189	24.031	15.698	13,1	73,2
Lucro bruto	14.410	10.579	8.007	36,2	80,0
Despesas operacionais	(2.142)	(257)	(2.032)	733,5	5,4
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	8.605	5.636	180	52,7	4680,6
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras*	8.373	4.266	224	96,3	3637,9
Fluxo de caixa operacional	10.308	9.196	7.244	12,1	42,3
Fluxo de caixa livre	7.932	7.511	5.594	5,6	41,8
EBITDA ajustado	14.961	11.276	8.906	32,7	68,0
EBITDA ajustado recorrente*	15.061	11.190	8.683	34,6	73,5
Dívida bruta (US\$ milhões)	58.554	58.743	70.966	(0,3)	(17,5)
Dívida líquida	40.072	47.626	58.424	(15,9)	(31,4)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,81	1,09	2,03	(25,7)	(60,1)
Dólar médio de venda	5,23	5,58	5,47	(6,3)	(4,4)
Brent (US\$/bbl)	101,40	79,73	60,90	27,2	66,5
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	104,62	87,00	63,82	20,3	63,9
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,51	0,54	0,62	(5,6)	(17,7)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	9,9%	7,8%	2,8%	2,1 p.p.	7,1 p.p.

\* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.



## Resultado consolidado

### Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Diesel	7.483	6.756	4.578	10,8	63,5
Gasolina	3.725	3.762	2.022	(1,0)	84,2
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.186	1.164	916	1,9	29,5
Querosene de aviação (QAV)	991	815	426	21,6	132,6
Nafta	611	480	331	27,3	84,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	366	507	335	(27,8)	9,3
Outros derivados de petróleo	1.274	1.181	878	7,9	45,1
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>15.636</b>	<b>14.665</b>	<b>9.486</b>	<b>6,6</b>	<b>64,8</b>
Gás Natural	1.723	1.798	1.037	(4,2)	66,2
Petróleo	1.761	591	53	198,0	3222,6
Renováveis e nitrogenados	66	6	13	1000,0	407,7
Receitas de direitos não exercidos	104	43	67	141,9	55,2
Energia elétrica	293	730	543	(59,9)	(46,0)
Serviços, agenciamento e outros	238	240	161	(0,8)	47,8
<b>Total mercado interno</b>	<b>19.821</b>	<b>18.073</b>	<b>11.360</b>	<b>9,7</b>	<b>74,5</b>
Exportações	6.735	5.388	4.137	25,0	62,8
Petróleo	4.812	3.300	2.801	45,8	71,8
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.885	1.856	1.201	1,6	57,0
Outros derivados de petróleo e outros produtos	38	232	135	(83,6)	(71,9)
Vendas das unidades internacionais (*)	633	570	201	11,1	214,9
<b>Total mercado externo</b>	<b>7.368</b>	<b>5.958</b>	<b>4.338</b>	<b>23,7</b>	<b>69,8</b>
<b>Total</b>	<b>27.189</b>	<b>24.031</b>	<b>15.698</b>	<b>13,1</b>	<b>73,2</b>

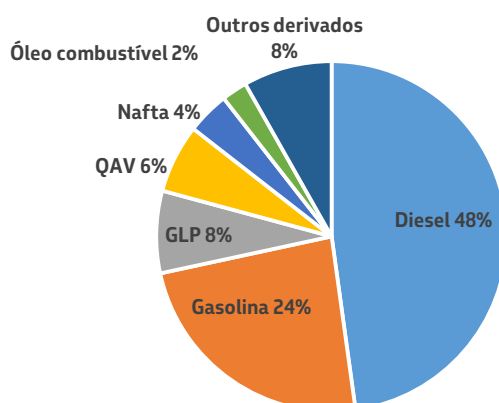
(\*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 1T22, a receita líquida cresceu 13% em relação ao 4T21, devido, principalmente, à alta de 27% do *Brent*, ao maior volume de vendas de petróleo no mercado interno em razão da venda da refinaria de Mataripe (RLAM), concluída em 30 de novembro de 2021, e ao maior volume de exportação de petróleo decorrente do crescimento da produção de petróleo e da realização de exportações em andamento do 4T21. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume vendas de derivados no mercado interno devido, principalmente, a fatores sazonais e ao desinvestimento da RLAM, impactando as vendas de diesel, gasolina e GLP no 1T22.

Houve ainda queda nas receitas com energia elétrica, tendo em vista o menor despacho termelétrico com a melhora nas condições hidrológicas no 1T22.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 72% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 1T22.

## Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 1T22 – mercado interno



No 1T22, continuamos com nossa trajetória de diversificação da base global de clientes para nossas exportações de óleo. Búzios continuou sendo a principal corrente da nossa cesta de exportação. Correntes adicionadas recentemente à cesta, Atapu e Sêpia, aumentaram a relevância no volume exportado. No 4T21, negociamos a primeira exportação da corrente de Sêpia e, no 1T22, novas cargas desta corrente foram negociadas, tornando possível adicionar novos clientes à nossa carteira.

No 1T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

País	1T22	4T21	1T21
China	56%	38%	38%
Europa	14%	14%	28%
Am Latina	9%	23%	17%
EUA	3%	9%	11%
Caribe	4%	2%	2%
Ásia (Ex China)	14%	16%	4%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	1T22	4T21	1T21
Cingapura	59%	84%	75%
EUA	28%	10%	15%
Ilhas Virgens	5%	4%	0%
Outros	9%	2%	10%

## Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Compras e importações	(4.628)	(5.562)	(2.337)	(16,8)	98,0
Petróleo	(1.684)	(1.594)	(951)	5,6	77,1
Derivados	(1.355)	(1.862)	(663)	(27,2)	104,4
Gás natural	(1.589)	(2.106)	(723)	(24,5)	119,8
Produção	(7.485)	(6.311)	(4.976)	18,6	50,4
Petróleo	(6.161)	(5.287)	(3.936)	16,5	56,5
Participações governamentais	(3.173)	(2.811)	(1.624)	12,9	95,4
Demais custos	(2.988)	(2.476)	(2.312)	20,7	29,2
Derivados	(624)	(544)	(596)	14,7	4,7
Gás natural	(700)	(480)	(444)	45,8	57,7
Participações governamentais	(232)	(177)	(121)	31,1	91,7
Demais custos	(468)	(303)	(323)	54,5	44,9
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(666)	(1.579)	(378)	(57,8)	76,2
<b>Total</b>	<b>(12.779)</b>	<b>(13.452)</b>	<b>(7.691)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>66,2</b>

No 1T22, o custo dos produtos vendidos teve queda de 5% em comparação com o 4T21, refletindo, principalmente, menores gastos com importações de gás natural e derivados. Vale destacar a queda do GNL na composição das compras de gás natural, tendo em vista a redução de 14 MMm<sup>3</sup>/dia dos volumes de regaseificação, que atingiu 10 MM m<sup>3</sup>/dia no 1T22, essencialmente devido à menor demanda de gás para termelétricas como consequência da melhora das condições hidrológicas.

Os custos de produção subiram 19% no 1T22, principalmente pelo crescimento da produção e pelo aumento das participações governamentais, que acompanharam o *Brent*.

Os custos com geração de energia elétrica caíram no 1T22 em comparação com o 4T21, devido à redução de despacho das usinas térmicas próprias.

## Despesas operacionais

**Tabela 6 – Despesas operacionais**

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
<b>Despesas com vendas e gerais e administrativas</b>	<b>(1.477)</b>	<b>(1.398)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>5,7</b>	<b>21,0</b>
Vendas	(1.178)	(1.092)	(948)	7,9	24,3
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(948)	(909)	(784)	4,3	20,9
Depreciação, depleção e amortização	(200)	(162)	(149)	23,5	34,2
Perdas de créditos esperadas	(8)	(1)	5	700,0	-
Gastos com pessoal	(22)	(20)	(20)	10,0	10,0
Gerais e administrativas	(299)	(306)	(273)	(2,3)	9,5
Gastos com pessoal	(198)	(197)	(185)	0,5	7,0
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(78)	(88)	(64)	(11,4)	21,9
Depreciação, depleção e amortização	(23)	(21)	(24)	9,5	(4,2)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(79)	(149)	(214)	(47,0)	(63,1)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(206)	(148)	(117)	39,2	76,1
Tributárias	(59)	(37)	(106)	59,5	(44,3)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1	272	(90)	(99,6)	-
Outras (despesas) receitas	(322)	1.203	(284)	-	13,4
<b>Total</b>	<b>(2.142)</b>	<b>(257)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>733,5</b>	<b>5,4</b>

No 1T22, as despesas operacionais foram US\$ 2,1 bilhões contra US\$ 257 milhões no 4T21. Esta variação se deveu, principalmente, ao efeito dos ganhos de capital de US\$ 1,5 bilhão, obtidos no 4T21, com a venda da Refinaria de Mataripe (RLAM) e com a parcela contingente da venda do ativo de Carcará (atualmente campo de Bacalhau), parcialmente compensados pelo ganho de capital de US\$ 0,3 bilhão obtido com a venda do Polo Alagoas no 1T22.

As despesas com vendas e gerais e administrativas permaneceram em patamar semelhante ao do 4T21.

No 1T22, houve redução dos custos de exploração, principalmente em função de menores despesas com geologia e geofísica e com projetos sem viabilidade econômica.

O aumento dos custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico se deveu principalmente à valorização do *Brent*, tendo em vista que a provisão de projetos de P&D considera o percentual da receita bruta da produção de alguns campos.

No 4T21, ocorreu reversão de *impairment* de R\$ 0,3 bilhão motivada, principalmente, pela inclusão do 2º Trem da RNEST no Plano Estratégico 2022-26 (PE 2022-26), o que também contribuiu para o aumento das despesas operacionais no 1T22.

### EBITDA Ajustado

No 1T22, o EBITDA Ajustado subiu 33%, atingindo US\$ 15 bilhões devido, principalmente, à valorização do *Brent* no período, às maiores exportações de petróleo, maiores margens de diesel e menores importações de GNL, parcialmente compensados por menores volumes de vendas de derivativos.

### Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado financeiro

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>262</b>	<b>266</b>	<b>122</b>	<b>(1,5)</b>	<b>114,8</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	163	141	29	15,6	462,1
Outros	99	125	93	(20,8)	6,5
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(757)</b>	<b>(880)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(37,3)</b>
Despesas com financiamentos	(530)	(545)	(752)	(2,8)	(29,5)
Despesas com arrendamentos	(290)	(325)	(295)	(10,8)	(1,7)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(26)	(4)	(183)	550,0	(85,8)
Encargos financeiros capitalizados	238	229	212	3,9	12,3
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(130)	(182)	(189)	(28,6)	(31,2)
Outros	(19)	(53)	(1)	(64,2)	1800,0
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>1.091</b>	<b>(1.870)</b>	<b>(4.553)</b>	-	-
Variações cambiais	2.421	(781)	(3.442)	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(1.380)	(1.246)	(1.113)	10,8	24,0
Atualização monetária de impostos a recuperar	21	29	13	(27,6)	61,5
Outros	29	128	(11)	(77,3)	-
<b>Total</b>	<b>596</b>	<b>(2.484)</b>	<b>(5.639)</b>	-	-

O resultado financeiro foi positivo em US\$ 596 milhões no 1T22, ante um resultado negativo de US\$ 2,5 bilhões no 4T21, refletindo, principalmente, a apreciação do real frente ao dólar (valorização de 15% no 1T22 contra desvalorização de 3% no 4T21).

Encerramos o 1T22 com uma exposição cambial de US\$ 17 bilhões comparado a US\$ 17,6 bilhões no 4T21. Vale destacar que no 1T21 a exposição cambial era de US\$ 34,8 bilhões, o que causava uma maior volatilidade no resultado financeiro.

### Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido no 1T22 foi de US\$ 8,6 bilhões, comparado a US\$ 5,6 bilhões no 4T21. Esse aumento se deveu principalmente à alta do *Brent* no período, aliado a maiores margens de diesel, maiores exportações de petróleo, menores custos com importação de GNL, ganhos cambiais devido à valorização do real frente ao dólar e ganhos de participações em investimentos. Por outro lado, no 1T22 houve menores ganhos com alienação de ativos (-US\$ 1,2 bilhão) e com reversão de *impairment* (-US\$ 0,3 bilhão) em comparação com o 4T21. Com o maior lucro antes dos impostos, houve maior despesa com imposto de renda e contribuição social em US\$ 2,3 bilhões no 1T22 em comparação com 4T21.

### **Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente**

No 1T22, o lucro líquido foi beneficiado por itens não recorrentes no valor total de US\$ 0,4 bilhão. O lucro líquido do 1T22 teria sido de US\$ 8,4 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado praticamente não sofreu efeitos de itens não recorrentes.



## Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.648</b>	<b>5.676</b>	<b>200</b>	<b>52,4</b>	<b>4224,0</b>
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>356</b>	<b>2.077</b>	<b>(32)</b>	<b>(82,9)</b>	<b>-</b>
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>456</b>	<b>1.991</b>	<b>(255)</b>	<b>(77,1)</b>	<b>-</b>
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(8)	272	(124)	-	(93,5)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(34)	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	476	1.718	49	(72,3)	871,4
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	(36)	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	29	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	1	-	-	-
Âgio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(12)	5	(183)	-	(93,4)
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	2	37	-	-
<b>Outros itens não recorrentes</b>	<b>(100)</b>	<b>86</b>	<b>223</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
PDV	(4)	3	3	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	12	13	141	(7,7)	(91,5)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(24)	109	(6)	-	300,0
Programas de anistias estaduais	-	1	117	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(112)	(64)	-	75,0	-
Equalização de gastos - AIP	28	(41)	(43)	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	65	11	-	-
<b>Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL</b>	<b>(123)</b>	<b>(707)</b>	<b>(12)</b>	<b>(82,6)</b>	<b>925,0</b>
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>8.415</b>	<b>4.306</b>	<b>244</b>	<b>95,4</b>	<b>3348,8</b>
Acionistas Petrobras	8.373	4.266	224	96,3	3637,9
Acionistas não controladores	42	40	20	5,0	110,0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14.961</b>	<b>11.276</b>	<b>8.906</b>	<b>32,7</b>	<b>68,0</b>
Itens não recorrentes	(100)	86	223	-	-
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>15.061</b>	<b>11.190</b>	<b>8.683</b>	<b>34,6</b>	<b>73,5</b>

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

## Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

**Tabela 9 – Investimentos**

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Exploração & Produção	1.374	2.100	1.626	(34,6)	(15,5)
Refino, Transporte e Comercialização	252	258	193	(2,4)	30,9
Gás e Energia	94	161	63	(41,5)	49,4
Outros	48	112	32	(57,7)	50,7
<b>Total</b>	<b>1.768</b>	<b>2.631</b>	<b>1.913</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(7,6)</b>

No 1T22, os investimentos totalizaram US\$ 1,8 bilhão, sendo 53% correspondentes a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 1T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,4 bilhão, sendo aproximadamente 61% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,5 bilhão); (ii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão no 1T22, sendo aproximadamente 16% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 1T22, sendo aproximadamente 64% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

**Tabela 10 – Principais projetos**

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total <sup>1</sup> US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,87	2,0	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,11	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 1 completado <sup>4</sup>
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,06	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. <sup>4</sup>
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,14	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 9 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,88	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,04	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,22	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. <sup>4</sup>
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,03	2,1	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,21	4,1	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,17	4,2	92,66% <sup>2</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,02	0,8	38,6% <sup>3</sup>	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados

<sup>1</sup> CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-26 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

<sup>2</sup> Em março de 2022, a Petrobras assinou contrato com a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL) referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de Partilha de Produção do Volume da Cessão Onerosa para o campo de Búzios. A participação Petrobras sofrerá ajustes após a aprovação da transação pelos órgãos regulatórios.

<sup>3</sup> Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

<sup>4</sup> Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

## Gestão de portfólio

No 1T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 1,8 bilhão, incluindo o recebimento em fevereiro de 2022 do pagamento diferido pela venda do campo de Bacalhau (antiga área de Carcará) no valor de US\$ 950 milhões. De 1º de janeiro de 2022 até 05 de maio de 2022, concluímos a venda do Polo Alagoas e de blocos exploratórios na Bacia do Paraná. Adicionalmente, assinamos o contrato para a venda do Polo Potiguar, do Polo Norte Capixaba, do campo de Albacora Leste e da Deten Química. Por fim, vale mencionar que em abril de 2022, recebemos o pagamento diferido pela venda 90% da NTS, no valor US\$ 1 bilhão.

**Tabela 11 – Principais transações até 05 de maio de 2022 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)**

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação <sup>1</sup> (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 <sup>6</sup>
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 <sup>6</sup>
Campo de Albacora Leste	293	2.201
Campo de Papa-Terra	6	105,6 <sup>6</sup>
Deten Química	6	118 <sup>2</sup>
Gaspetro	-	394 <sup>6</sup>
Polo Alagoas	300	300 <sup>6</sup>
Polo Carmópolis	275	1.100 <sup>6</sup>
Polo Fazenda Belém	-	35 <sup>5</sup>
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	5	55 <sup>6</sup>
Polo Pescada	-	2 <sup>5</sup>
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	-	250 <sup>5</sup>
Refinaria REMAN	28,4	189,5 <sup>6</sup>
SIX	3	33 <sup>6</sup>
<b>Valor total</b>	<b>1.062</b>	<b>6.707</b>

<sup>1</sup>Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

<sup>2</sup>Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

<sup>3</sup>Transação assinada em 2018 <sup>4</sup>Transação assinada em 2019 <sup>5</sup>Transação assinada em 2020 <sup>6</sup>Transação assinada em 2021

## Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>11.130</b>	<b>11.462</b>	<b>12.384</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(650)	(537)	(659)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>10.480</b>	<b>10.925</b>	<b>11.725</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>10.308</b>	<b>9.196</b>	<b>7.244</b>
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(988)</b>	<b>557</b>	<b>(1.359)</b>
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.376)	(1.685)	(1.650)
(Adições) reduções em investimentos	(9)	(9)	(2)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.753	1.877	201
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	61	-	-
Dividendos recebidos	52	487	67
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(469)	(113)	25
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>9.320</b>	<b>9.753</b>	<b>5.885</b>
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(9.890)</b>	<b>(5.574)</b>
Financiamentos líquidos	(1.908)	(1.151)	(4.088)
Captações	150	131	54
Amortizações	(2.058)	(1.282)	(4.142)
Amortizações de Arrendamentos	(1.321)	(1.446)	(1.467)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	-	(7.250)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(5)	(30)	-
Participação de acionistas não controladores	84	(13)	(19)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	582	(308)	(72)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>17.232</b>	<b>10.480</b>	<b>11.964</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	1.259	650	579
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>18.491</b>	<b>11.130</b>	<b>12.543</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	10.308	9.196	7.244
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.376)	(1.685)	(1.650)
<b>Fluxo de caixa livre**</b>	<b>7.932</b>	<b>7.511</b>	<b>5.594</b>

Em 31 de março de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 17,2 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 18,5 bilhões.

No 1T22, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 10,3 bilhões. A geração de caixa operacional da companhia foi impactada pela liquidação parcial antecipada do Termo de Compromisso Financeiro Pré-70 (TCF Pré-70) e do Termo de Compromisso Financeiro Diferença de Pensão (TCF Diferença de Pensão), celebrado com a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), no valor de US\$ 1,3 bilhão.

O fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 7,9 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de US\$ 1,8 bilhão foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 2,1 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,3 bilhão) e (c) realizar investimentos de US\$ 2,4 bilhões (incluindo o pagamento do bônus de assinatura de Sépia e Atapu, no valor de US\$ 0,8 bilhão).

\* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

\*\* O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.



No 1T22, a gestão de passivos foi realizada buscando a melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo. A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 2,1 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 0,7 bilhão de títulos no mercado de capitais internacional.

A manutenção do endividamento bruto no nível estipulado no PE 22-26, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 3,72 por ação ordinária e preferencial em circulação.

## Indicadores de endividamento

Em 31 de março de 2022, a dívida bruta alcançou US\$ 58,6 bilhões, em linha com o 4T21, de US\$ 58,7 bilhões e 17,5% inferior a 31 de março de 2021, principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

O prazo médio passou de 13,4 anos em 31 de dezembro de 2021 para 13,2 anos em 31 de março de 2022.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado diminuiu de 1,35x em 31 de dezembro de 2021 para 1,18x em 31 de março de 2022.

A dívida líquida reduziu 15,9%, atingindo US\$ 40,1 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado diminuiu significativamente de 1,09x em 31 de dezembro de 2021 para 0,81x em 31 de março de 2022.

**Tabela 13 – Indicadores de endividamento**

US\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021	Δ %	31.03.2021
<b>Dívida Financeira</b>	<b>35.421</b>	<b>35.700</b>	<b>(0,8)</b>	<b>50.317</b>
Mercado de Capitais	21.683	22.031	(1,6)	28.393
Mercado Bancário	9.970	9.762	2,1	17.359
Bancos de fomento	878	769	14,2	1.149
Agências de crédito à exportação	2.708	2.951	(8,2)	3.210
Outros	182	187	(2,7)	206
<b>Arrendamentos</b>	<b>23.133</b>	<b>23.043</b>	<b>0,4</b>	<b>20.649</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>58.554</b>	<b>58.743</b>	<b>(0,3)</b>	<b>70.966</b>
Disponibilidades ajustadas	18.482	11.117	66,2	12.542
<b>Dívida líquida</b>	<b>40.072</b>	<b>47.626</b>	<b>(15,9)</b>	<b>58.424</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	30%	41%	(26,8)	51%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,2	6,2	-	6,0
Prazo médio da dívida (anos)	13,22	13,39	(1,3)	11,84
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,81	1,09	(25,7)	2,03
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,18	1,35	(12,5)	2,47

## Resultados por segmento

### Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	19.684	15.781	11.666	24,7	68,7
Lucro bruto	12.008	9.250	6.432	29,8	86,7
Despesas operacionais	(33)	555	(521)	-	(93,7)
Lucro (Prejuízo) operacional	11.975	9.805	5.911	22,1	102,6
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	7.955	6.506	3.925	22,3	102,7
EBITDA ajustado do segmento	14.024	10.986	8.053	27,7	74,1
Margem do EBITDA do segmento (%)	71	70	69	1,6	2,2
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	14,2	11,2	4,0	3,0	10,2
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	<b>101,40</b>	<b>79,73</b>	<b>60,90</b>	<b>27,2</b>	<b>66,5</b>
<b>Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)</b>	<b>93,71</b>	<b>77,56</b>	<b>57,32</b>	<b>20,8</b>	<b>63,5</b>
<b>Lifting cost - Brasil (US\$/boe)</b>					
sem participação governamental e sem afretamento	5,22	5,15	4,91	1,4	6,4
sem participação governamental	6,97	6,93	6,66	0,6	4,7
Terra e águas rasas					
com afretamento	16,44	14,78	12,37	11,3	32,9
sem afretamento	16,44	14,78	12,37	11,3	32,9
Pós-sal profundo e ultra profundo					
com afretamento	11,28	10,50	11,11	7,4	1,5
sem afretamento	9,57	9,10	9,39	5,3	2,0
Pré-sal					
com afretamento	5,13	5,26	4,63	(2,6)	10,7
sem afretamento	3,25	3,24	2,70	0,4	20,5
com participação governamental e sem afretamento	24,36	20,19	16,11	20,7	51,2
com participação governamental e com afretamento	26,11	21,96	17,87	18,9	46,1
<b>Participações Governamentais - Brasil</b>	<b>4.068</b>	<b>3.178</b>	<b>2.359</b>	<b>28,0</b>	<b>72,5</b>
Royalties	2.142	1.669	1.190	28,3	80,0
Participação Especial	1.914	1.498	1.160	27,8	65,0
Retenção de área	12	11	9	0,9	31,5

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T22, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 12,0 bilhões, um aumento de 30% quando comparado com o 4T21. Esse aumento foi decorrente da maior cotação do *Brent* e da maior produção, parcialmente compensadas pela maior participação governamental. O lucro operacional foi 22% superior ao 4T21, reflexo do crescimento do lucro bruto.

O *lifting cost* apurado no 1T22, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,22/boe, representando um incremento de 6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o indicador foi de US\$ 4,91/boe. O aumento é explicado pela valorização cambial e pelos maiores gastos com integridade, principalmente com manutenção de plataformas (atividades contingenciadas durante o período mais crítico da pandemia da COVID-19 e, com o cenário mais positivo, puderam ser executadas. Essas ações têm como objetivo garantir a confiabilidade dos sistemas de produção). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela gestão ativa de portfólio com os desinvestimentos ocorridos em campos terrestres e *ramp-up* do FPSO Carioca.

No 1T22, registramos um aumento de 1% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 4T21, mantendo-se praticamente estável com o trimestre anterior.

No pré-sal, o *lifting cost* manteve-se estável na comparação com o 4T21.

No pós-sal, o incremento de 5% no *lifting cost* em relação ao 4T21 decorreu principalmente pelo efeito da valorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento no *lifting cost* no 1T22, principalmente pelos maiores gastos com intervenção em poços, associados ao efeito da valorização do real frente ao dólar e do declínio de produção. Esses efeitos foram compensados parcialmente pela redução decorrente dos desinvestimentos ocorridos na Bahia e Sergipe.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares são explicados pela maior cotação do *Brent*.

## Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 – Resultados do RTC

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	24.685	21.044	13.973	17,3	76,7
Lucro bruto	3.138	2.272	2.136	38,1	46,9
Despesas operacionais	(537)	330	(399)	-	34,6
Lucro (Prejuízo) operacional	2.601	2.602	1.737	(0,0)	49,7
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.987	1.774	1.255	12,0	58,3
EBITDA ajustado do segmento	3.119	2.238	2.265	39,4	37,7
Margem do EBITDA do segmento (%)	13	11	16	2,0	(3,6)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	7,4	6,2	0,9	1,2	6,5
Custo do refino (US\$/barrel) - Brasil	1,77	1,70	1,61	4,1	9,9
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	104,62	87,00	63,82	20,3	63,9

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T22, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) foi de US\$ 3,1 bilhões, US\$ 866 milhões maior que o 4T21, devido, principalmente, ao maior efeito positivo do giro dos estoques entre os trimestres (US\$ 2 bilhões no 1T22 vs. US\$ 1,3 bilhão no 4T21). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 1,1 bilhão no 1T22 e US\$ 966 milhões no 4T21.

No 1T22, houve maior margem de derivados no mercado interno, principalmente diesel, devido à elevação da margem internacional deste derivado. Houve menores volumes de vendas no mercado interno de gasolina, diesel e GLP devido a sazonalidade típica destes derivados e pela conclusão da venda da Refinaria Mataripe (RLAM), em 30 de novembro de 2021, cuja capacidade correspondia a cerca de 13% do total do nosso parque, o que contribuiu para menores vendas no mercado interno no 1T22.

No 1T22, o resultado operacional ficou em linha com o 4T21. O aumento do lucro bruto foi compensado pelo ganho de capital com a venda da Refinaria Mataripe (RLAM) e reversão de *impairment* relacionado ao 2º trem da RNEST, eventos ocorridos no 4T21.

No 1T22 o custo unitário de refino em dólares ficou ligeiramente acima do 4T21 principalmente devido ao efeito da valorização do câmbio no período, que compensou a redução de custos em reais. Houve ainda efeito da menor carga processada no 1T22 em função do menor número de dias neste último trimestre. Com a venda da RLAM, concluída em 30 de novembro de 2021, este foi o primeiro trimestre sem a participação dessa refinaria no nosso parque.



## Gás e Energia

Tabela 16 – Resultados do Gás e Energia

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Receita de vendas	3.365	3.745	2.208	(10,1)	52,4
Lucro bruto	480	(91)	876	-	(45,2)
Despesas operacionais	(889)	(688)	(746)	29,2	19,2
Lucro (Prejuízo) operacional	(409)	(779)	130	(47,5)	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(267)	(539)	104	(50,5)	-
EBITDA ajustado do segmento	(301)	(647)	323	(53,5)	-
Margem do EBITDA do segmento (%)	(9)	(17)	15	8,3	(23,6)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	(5,3)	(2,4)	3,4	(2,9)	(8,7)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	55,85	53,53	34,04	4,3	64,1
Receita fixa de leilões	96	102	101	(6,2)	(5,5)
Preço médio de geração de Energia (US\$/MWh)	55,85	83,46	70,89	(33,1)	(21,2)

(\*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 1T22, no segmento Gás e Energia (G&E), houve aumento do lucro bruto (+US\$ 572 milhões) em relação ao 4T21, em função do maior preço médio do portfólio de vendas de gás natural, decorrente do aumento do *Brent* e da entrada de novos compromissos de venda para o segmento não termelétrico. Além disso, com a recuperação dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, houve redução da demanda de gás natural para geração termelétrica, o que levou a um menor volume de GNL regaseificado e, conseqüentemente, à redução do custo médio do portfólio de compra de gás.

Apesar dos esforços empreendidos no reequilíbrio das carteiras e do resultado operacional aumentar 47,5% no 1T22, apuramos prejuízo operacional de US\$ 409 milhões. Também contribuiu para esse resultado o aumento das Despesas de Venda com o reajuste anual das tarifas de transporte de gás natural.

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

**Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado**

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Variação (%) (*)	
				1T22 X 4T21	1T22 X 1T21
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	8.648	5.676	200	52,4	4224,0
Resultado Financeiro Líquido	(596)	2.484	5.639	-	-
Imposto de renda e contribuição social	4.566	2.269	319	101,2	1331,3
Depreciação, depleção e amortização	3.170	2.909	2.856	9,0	11,0
<b>EBITDA</b>	<b>15.788</b>	<b>13.338</b>	<b>9.014</b>	<b>18,4</b>	<b>75,1</b>
Resultado de participações em investimentos	(350)	(107)	(183)	227,1	91,3
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	(1)	(272)	90	(99,6)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	34	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(476)	(1.719)	(49)	(72,3)	871,4
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	36	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>14.961</b>	<b>11.276</b>	<b>8.906</b>	<b>32,7</b>	<b>68,0</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>55</b>	<b>47</b>	<b>57</b>	<b>8,0</b>	<b>(2,0)</b>

(\*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

## Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	1T22	4T21	1T21
<b>Receita de vendas</b>	27.189	24.031	15.698
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.779)	(13.452)	(7.691)
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.410</b>	<b>10.579</b>	<b>8.007</b>
Vendas	(1.178)	(1.092)	(948)
Gerais e administrativas	(299)	(306)	(273)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(79)	(149)	(214)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(206)	(148)	(117)
Tributárias	(59)	(37)	(106)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1	272	(90)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(322)	1.203	(284)
	(2.142)	(257)	(2.032)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>12.268</b>	<b>10.322</b>	<b>5.975</b>
Receitas financeiras	262	266	122
Despesas financeiras	(757)	(880)	(1.208)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	1.091	(1.870)	(4.553)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>596</b>	<b>(2.484)</b>	<b>(5.639)</b>
Resultado de participações em investimentos	350	107	183
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>13.214</b>	<b>7.945</b>	<b>519</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.566)	(2.269)	(319)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>8.648</b>	<b>5.676</b>	<b>200</b>
Atribuível aos:			
<b>Acionistas Petrobras</b>	<b>8.605</b>	<b>5.636</b>	<b>180</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>20</b>

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>	<b>42.111</b>	<b>30.149</b>
Caixa e equivalentes de caixa	17.223	10.467
Títulos e valores mobiliários	1.259	650
Contas a receber, líquidas	5.667	6.368
Estoques	10.205	7.255
Impostos e contribuições	1.303	1.346
Ativos classificados como mantidos para venda	4.413	2.490
Outros ativos circulantes	2.041	1.573
<b>Não Circulante</b>	<b>168.675</b>	<b>144.199</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>18.053</b>	<b>14.334</b>
Contas a receber, líquidas	1.961	1.900
Títulos e valores mobiliários	54	44
Depósitos judiciais	10.047	8.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	625	604
Impostos e contribuições	3.915	3.261
Outros ativos realizáveis a longo prazo	1.451	487
<b>Investimentos</b>	<b>2.026</b>	<b>1.510</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>145.015</b>	<b>125.330</b>
<b>Intangível</b>	<b>3.581</b>	<b>3.025</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>210.786</b>	<b>174.348</b>

PASSIVO - US\$ milhões	31.03.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>	<b>27.486</b>	<b>24.176</b>
Fornecedores	5.916	5.483
Financiamentos	3.790	3.641
Arrendamentos mercantis financeiros	5.353	5.432
Impostos e contribuições	5.819	4.734
Benefícios a empregados	2.413	2.144
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.555	867
Outras contas e despesas a pagar	2.640	1.875
<b>Não Circulante</b>	<b>91.048</b>	<b>80.360</b>
Financiamentos	31.631	32.059
Arrendamentos mercantis financeiros	17.780	17.611
Impostos e contribuições	347	300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.115	1.229
Benefícios a empregados	9.696	9.374
Provisão para processos judiciais	2.555	2.018
Provisão para desmantelamento de áreas	17.674	15.619
Outras contas e despesas a pagar	2.250	2.150
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>92.252</b>	<b>69.812</b>
Capital Social realizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(15.455)	(37.694)
Participação dos acionistas não controladores	606	405
<b>Total do passivo</b>	<b>210.786</b>	<b>174.348</b>

**Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado**

<b>US\$ milhões</b>	<b>1T22</b>	<b>4T21</b>	<b>1T21</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.648	5.676	200
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	307	292	315
Resultado de participações em investidas	(350)	(107)	(183)
Depreciação, depleção e amortização	3.170	2.909	2.856
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	(272)	90
Ajuste a valor de mercado dos estoques	(7)	2	(1)
Perdas de crédito esperadas	21	(16)	(15)
Baixa de poços secos	23	34	131
Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(476)	(1.718)	(15)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	(489)	2.563	5.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.961	60	200
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	154	74	194
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	36	-
Assunção de participação em concessões	-	(66)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(225)	(197)	(70)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	641	(588)	(128)
Estoques	(1.917)	(170)	(1.973)
Depósitos Judiciais	(375)	(264)	(151)
Outros ativos	(27)	(167)	51
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(138)	223	616
Impostos, taxas e contribuições	2.835	2.565	1.105
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.575)	(1.192)	(128)
Planos de pensão e de saúde	(1.477)	(184)	(976)
Provisão para processos judiciais	184	(135)	(205)
Salários, férias, encargos e participações	(150)	(173)	(91)
Provisão para desmantelamento de áreas	(132)	(204)	(163)
Outros passivos	(297)	215	41
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>10.308</b>	<b>9.196</b>	<b>7.244</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.376)	(1.685)	(1.650)
Reduções (Adições) em investimentos	(9)	(9)	(2)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.753	1.877	201
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	61	-	-
Resgate (investimentos) em títulos e valores mobiliários	(469)	(113)	25
Dividendos recebidos/outros	52	487	67
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(988)</b>	<b>557</b>	<b>(1.359)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Participação de acionistas não controladores	84	(13)	(19)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	150	131	54
Amortizações de principal - financiamentos	(1.491)	(923)	(3.063)
Amortizações de juros - financiamentos	(567)	(359)	(1.079)
Amortizações de arrendamentos	(1.321)	(1.446)	(1.467)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	-	(7.250)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(5)	(30)	-
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(9.890)</b>	<b>(5.574)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>582</b>	<b>(308)</b>	<b>(72)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>6.752</b>	<b>(445)</b>	<b>239</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>10.480</b>	<b>10.925</b>	<b>11.725</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>17.232</b>	<b>10.480</b>	<b>11.964</b>



## Informações contábeis por segmento de negócio

**Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T22**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>19.684</b>	<b>24.685</b>	<b>3.365</b>	<b>126</b>	<b>(20.671)</b>	<b>27.189</b>
Intersegmentos	19.374	433	861	3	(20.671)	-
Terceiros	310	24.252	2.504	123	-	27.189
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.676)	(21.547)	(2.885)	(125)	19.454	(12.779)
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.008</b>	<b>3.138</b>	<b>480</b>	<b>1</b>	<b>(1.217)</b>	<b>14.410</b>
<b>Despesas</b>	<b>(33)</b>	<b>(537)</b>	<b>(889)</b>	<b>(679)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.142)</b>
Vendas	(2)	(408)	(761)	(3)	(4)	(1.178)
Gerais e administrativas	(12)	(37)	(16)	(234)	-	(299)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(79)	-	-	-	-	(79)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(173)	(3)	(3)	(27)	-	(206)
Tributárias	(15)	(7)	(10)	(27)	-	(59)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1	-	1	(1)	-	1
Outras receitas (despesas), líquidas	247	(82)	(100)	(387)	-	(322)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>11.975</b>	<b>2.601</b>	<b>(409)</b>	<b>(678)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>12.268</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	596	-	596
Resultado de participações em investimentos	51	271	29	(1)	-	350
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>12.026</b>	<b>2.872</b>	<b>(380)</b>	<b>(83)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>13.214</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.072)	(885)	139	(164)	416	(4.566)
<b>Lucro Líquido (prejuízo)</b>	<b>7.954</b>	<b>1.987</b>	<b>(241)</b>	<b>(247)</b>	<b>(805)</b>	<b>8.648</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	7.955	1.987	(267)	(265)	(805)	8.605
Acionistas não controladores	(1)	-	26	18	-	43

**Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T21**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>11.666</b>	<b>13.973</b>	<b>2.208</b>	<b>155</b>	<b>(12.304)</b>	<b>15.698</b>
Intersegmentos	11.453	235	552	64	(12.304)	-
Terceiros	213	13.738	1.656	91	-	15.698
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.234)	(11.837)	(1.332)	(150)	10.862	(7.691)
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.432</b>	<b>2.136</b>	<b>876</b>	<b>5</b>	<b>(1.442)</b>	<b>8.007</b>
<b>Despesas</b>	<b>(521)</b>	<b>(399)</b>	<b>(746)</b>	<b>(360)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2.032)</b>
Vendas	-	(335)	(603)	(4)	(6)	(948)
Gerais e administrativas	(32)	(32)	(17)	(192)	-	(273)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(214)	-	-	-	-	(214)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(85)	(3)	(5)	(24)	-	(117)
Tributárias	(17)	(40)	(23)	(26)	-	(106)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(95)	-	-	5	-	(90)
Outras receitas (despesas), líquidas	(78)	11	(98)	(119)	-	(284)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>5.911</b>	<b>1.737</b>	<b>130</b>	<b>(355)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>5.975</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(5.639)	-	(5.639)
Resultado de participações em investimentos	23	108	40	12	-	183
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>5.934</b>	<b>1.845</b>	<b>170</b>	<b>(5.982)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>519</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.010)	(590)	(45)	1.833	493	(319)
<b>Lucro Líquido (prejuízo)</b>	<b>3.924</b>	<b>1.255</b>	<b>125</b>	<b>(4.149)</b>	<b>(955)</b>	<b>200</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	3.925	1.255	104	(4.149)	(955)	180
Acionistas não controladores	(1)	-	21	-	-	20

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>15.781</b>	<b>21.044</b>	<b>3.745</b>	<b>144</b>	<b>(16.683)</b>	<b>24.031</b>
Intersegmentos	15.466	405	732	80	(16.683)	-
Terceiros	315	20.639	3.013	64	-	24.031
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.531)	(18.772)	(3.836)	(148)	15.835	(13.452)
<b>Lucro bruto</b>	<b>9.250</b>	<b>2.272</b>	<b>(91)</b>	<b>(4)</b>	<b>(848)</b>	<b>10.579</b>
<b>Despesas</b>	<b>555</b>	<b>330</b>	<b>(688)</b>	<b>(450)</b>	<b>(4)</b>	<b>(257)</b>
Vendas	-	(389)	(698)	(1)	(4)	(1.092)
Gerais e administrativas	(41)	(40)	(21)	(204)	-	(306)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(149)	-	-	-	-	(149)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(111)	(3)	(6)	(28)	-	(148)
Tributárias	(74)	(22)	61	(2)	-	(37)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	8	302	(39)	1	-	272
Outras receitas (despesas), líquidas	922	482	15	(216)	-	1.203
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>9.805</b>	<b>2.602</b>	<b>(779)</b>	<b>(454)</b>	<b>(852)</b>	<b>10.322</b>
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.484)	-	(2.484)
Resultado de participações em investimentos	34	56	13	4	-	107
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>9.839</b>	<b>2.658</b>	<b>(766)</b>	<b>(2.934)</b>	<b>(852)</b>	<b>7.945</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.333)	(885)	265	1.393	291	(2.269)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>6.506</b>	<b>1.773</b>	<b>(501)</b>	<b>(1.541)</b>	<b>(561)</b>	<b>5.676</b>
Atribuível aos:						
<b>Acionistas da Petrobras</b>	<b>6.506</b>	<b>1.774</b>	<b>(539)</b>	<b>(1.544)</b>	<b>(561)</b>	<b>5.636</b>
Acionistas não controladores	-	(1)	38	3	-	40

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(358)	(4)	(7)	(7)	-	(376)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(62)	(68)	(55)	(74)	-	(259)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(238)	-	(238)
Programa de Remuneração Variável	(48)	(24)	(6)	(40)	-	(118)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(53)	-	(53)
Participação nos Lucros ou Resultados	(12)	(8)	(2)	(9)	-	(31)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(24)	-	-	-	-	(24)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	12	-	12
Recuperação de Tributos (**)	-	1	-	16	-	17
Equalização de Gastos - AIP	28	-	-	-	-	28
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	27	-	-	-	-	27
Multas aplicadas a fornecedores	47	9	9	3	-	68
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	202	20	3	-	-	225
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	420	54	(1)	3	-	476
Outras	27	(62)	(41)	-	-	(76)
	247	(82)	(100)	(387)	-	(322)

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.522.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(291)	(2)	(6)	(1)	-	(300)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(43)	40	-	54	-	51
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(218)	-	(218)
Programa de Remuneração Variável	(37)	(22)	(3)	(32)	-	(94)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(23)	-	(23)
Participação nos Lucros ou Resultados	(11)	(7)	(1)	(9)	-	(28)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(6)	-	-	-	-	(6)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(33)	-	(33)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	141	-	141
Recuperação de Tributos (**)	-	3	-	19	-	22
Equalização de Gastos - AIP	(43)	-	-	-	-	(43)
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	100	-	-	-	-	100
Multas aplicadas a fornecedores	24	2	2	1	-	29
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	72	(4)	2	(1)	-	69
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	123	11	(86)	-	-	48
Outras	34	(10)	(6)	(17)	-	1
	(78)	11	(98)	(119)	-	(284)

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.522.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

Tabela 26 Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(342)	(8)	(7)	(12)	-	(369)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(145)	(66)	(2)	18	-	(195)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(212)	-	(212)
Programa de Remuneração Variável	(50)	(27)	(6)	(39)	-	(122)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(23)	-	(23)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(9)	(1)	(8)	-	(32)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	109	-	-	-	-	109
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	9	-	-	4	-	13
Recuperação de Tributos (**)	-	1	-	17	-	18
Equalização de Gastos - AIP	(41)	-	-	-	-	(41)
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	60	-	-	-	-	60
Multas aplicadas a fornecedores	31	6	2	-	-	39
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	167	21	1	9	-	198
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.162	589	11	(43)	-	1.719
Outras	(24)	(25)	17	73	-	41
	922	482	15	(216)	-	1.203

(\*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1,522.

(\*\*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	132.378	43.348	12.273	30.774	(7.987)	210.786
<b>Circulante</b>	7.514	17.431	3.910	21.243	(7.987)	42.111
<b>Não circulante</b>	124.864	25.917	8.363	9.531	-	168.675
Realizável a longo prazo	7.025	2.942	673	7.413	-	18.053
Investimentos	403	1.455	140	28	-	2.026
<b>Imobilizado</b>	114.316	21.406	7.468	1.825	-	145.015
Em operação	100.865	18.421	5.322	1.501	-	126.109
Em construção	13.451	2.985	2.146	324	-	18.906
Intangível	3.120	114	82	265	-	3.581

Tabela 28 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	113.146	34.388	10.589	21.898	(5.673)	174.348
<b>Circulante</b>	6.034	12.691	3.838	13.259	(5.673)	30.149
<b>Não circulante</b>	107.112	21.697	6.751	8.639	-	144.199
Realizável a longo prazo	5.042	2.212	322	6.758	-	14.334
Investimentos	393	970	119	28	-	1.510
<b>Imobilizado</b>	99.033	18.419	6.241	1.637	-	125.330
Em operação	87.210	16.086	3.739	1.373	-	108.408
Em construção	11.823	2.333	2.502	264	-	16.922
Intangível	2.644	96	69	216	-	3.025

**Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T22**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	7.954	1.987	(241)	(247)	(805)	8.648
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(596)	-	(596)
Imposto de renda/Contribuição social	4.072	885	(139)	164	(416)	4.566
Depreciação, depleção e amortização	2.470	572	108	20	-	3.170
<b>EBITDA</b>	<b>14.496</b>	<b>3.444</b>	<b>(272)</b>	<b>(659)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>15.788</b>
Resultado de participações em investimentos	(51)	(271)	(29)	1	-	(350)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	-	(1)	1	-	(1)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(420)	(54)	1	(3)	-	(476)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14.024</b>	<b>3.119</b>	<b>(301)</b>	<b>(660)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>14.961</b>

**Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T21**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	3.924	1.255	125	(4.149)	(955)	200
Resultado financeiro líquido	-	-	-	5.639	-	5.639
Imposto de renda/Contribuição social	2.010	590	45	(1.833)	(493)	319
Depreciação, depleção e amortização	2.170	540	106	40	-	2.856
<b>EBITDA</b>	<b>8.104</b>	<b>2.385</b>	<b>276</b>	<b>(303)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>9.014</b>
Resultado de participações em investimentos	(23)	(108)	(40)	(12)	-	(183)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	95	-	-	(5)	-	90
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	34	-	34
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(123)	(12)	87	(1)	-	(49)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>8.053</b>	<b>2.265</b>	<b>323</b>	<b>(287)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>8.906</b>

**Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T21**

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	6.506	1.773	(501)	(1.541)	(561)	5.676
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.484	-	2.484
Imposto de renda/Contribuição social	3.333	885	(265)	(1.393)	(291)	2.269
Depreciação, depleção e amortização	2.315	527	104	(37)	-	2.909
<b>EBITDA</b>	<b>12.154</b>	<b>3.185</b>	<b>(662)</b>	<b>(487)</b>	<b>(852)</b>	<b>13.338</b>
Resultado de participações em investimentos	(34)	(56)	(13)	(4)	-	(107)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(8)	(302)	39	(1)	-	(272)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.162)	(589)	(11)	43	-	(1.719)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	36	-	-	-	-	36
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10.986</b>	<b>2.238</b>	<b>(647)</b>	<b>(449)</b>	<b>(852)</b>	<b>11.276</b>

## Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas** – Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas** – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

**FCO** – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

**Lifting Cost** – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação** – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado** – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil** – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino** – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

**ROCE** – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;